14 de fevereiro, 2017

35º Encontro Nacional de Guias-intérpretes convida à vivência de um «ano de graça»



35º Encontro Nacional de Guias-intérpretes convida à vivência de um «ano de graça»

Iniciativa anual teve como tema 'Fátima: peregrinar por um acontecimento centenário'

O Santuário de Fátima promoveu o 35º Encontro Nacional de Guias-intérpretes. Em Ano Jubilar do Centenário das Aparições, a iniciativa teve como tema 'Fátima: peregrinar por um acontecimento centenário'.

Com início na manhã de ontem com a Peregrinação da Obra Nacional da Pastoral do Turismo, este encontro anual, visa dar pistas e novas perspetivas de visita ao Santuário de Fátima.

Hoje, os trabalhos começaram com uma comunicação do reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas, que falou aos 40 participantes do encontro do «ano de graça»

que é o Ano Jubilar do Centenário das Aparições.

«O Ano jubilar é um ano particular para a vivência da mensagem de Fátima», reiterou o reitor aos guias, neste que é o ano «mais mariano dos anos de celebração do Centenário das Aparições», porque «toda a temática está centrada em Maria».

O Pe. Carlos Cabecinhas deixou o «convite a contemplar o coração como refúgio», ao «imitar e seguir Maria».

O Papa Francisco tem viagem marcada a Fátima no próximo dia 12 e 13 de maio, o que será «o grande momento de peregrinação», mas «esta ocasião não esgota o Centenário, há muitas iniciativas antes e depois e felizmente muitos são os peregrinos que vem a Fátima fora dessas datas», alertou o sacerdote.

O Sumo Pontífice estará na Cova da Iria como «peregrino entre peregrinos», para «dar graças a Deus por este dom que é Fátima», muito pela sua centralidade na mensagem de Fátima, uma vez que diariamente se reza neste lugar pelo Papa.

O diretor do Serviço de Estudos e Difusão, Marco Daniel Duarte, alertou os guias-interpretes para o facto de quem vem a Fátima «encontra aqui um lugar de verdade, mesmo quem tem preconceitos, assume que vem aqui por uma razão de verdade».

«Um guia só pode explicar Fátima através da experiencia orante que aqui se reúne»

O historiador falou salientou ainda Recinto de Oração, pela sua «monumentalidade que não deixa ninguém indiferente», por ser um lugar «concebido para um dia de festa».

O encontro continuou esta tarde com a visita guiada à exposição temporária evocativa, e com o itinerário do peregrino.

Recorde-se que no ano chegaram ao Santuário de Fátima cerca de 693 mil peregrinos em grupos organizados que se fizeram anunciar no Serviço de Peregrinos.

---

www.fatima.pt/pt/news/35-encontro-nacional-de-guias-interpretes-convida-a-vivencia-de-um-ano-de-graca-2017-02-14